



RELATO

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO RÁDIO

Lucas Daniel de Lima¹

Mônica Thayna Ferreira²

Elson Faxina³

RESUMO

O Volume UFPR é um dos programas da Agência Escola de Comunicação Pública UFPR (AE UFPR). Pensado inicialmente como um programa de entrevista, feito em parceria com a rádio UniFM, Curitiba-PR, o Volume UFPR passou por algumas reformulações desde o início da pandemia de Covid-19. Apesar dos desafios, o princípio de ser um formato que vai além da “bolha universitária” sempre se manteve. De um programa de entrevista, surgiu seu derivado Volume UFPR Boletim, suprimindo as necessidades do formato online e da distância, frente aos desafios de se produzir e comunicar ciência para a comunidade externa da UFPR. O formato, além de democratizar a ciência por meio da divulgação, também colabora na experiência dos estudantes bolsistas da Agência Escola, trazendo maior conhecimento a respeito do alcance da própria universidade e da produção jornalística para fora dela.

PALAVRAS-CHAVE

Comunicação pública. Difusão científica. Rádio. Universidade.

INTRODUÇÃO

A Agência Escola de Comunicação Pública da Universidade Federal do Paraná (AE UFPR), em convênio com a Fundação de Apoio da Universidade Federal do Paraná (FUNPAR), realiza diversas ações por meio da comunicação pública no intuito de dar mais visibilidade às produções científicas e culturais realizadas no âmbito da UFPR. O intuito é trazer não só uma maior divulgação

¹ Graduando de jornalismo e bolsista de jornalismo na Agência Escola de Comunicação Pública UFPR. Estudante do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Paraná. E-mail: lucasdanieldelima2014@gmail.com.

² Graduanda de jornalismo e bolsista de jornalismo na Agência Escola de Comunicação Pública UFPR. Estudante do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Paraná. E-mail: monicathaynao@gmail.com

³ Doutor em Ciências da Comunicação pela Unisinos. Professor de Comunicação no Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Paraná. E-mail: elfaxina@gmail.com.



das ações da universidade, mas também ajudar a posicionar a UFPR como uma das maiores e mais importantes instituições de ensino superior do Brasil e também da América Latina. Para isso, a Agência Escola se baseia em alguns valores fundamentais, sendo eles: a defesa da comunicação pública de forma plural, o incentivo ao espírito colaborativo, a valorização da autonomia e do conhecimento de forma ética, o estímulo ao pensamento crítico da comunidade interna e externa da UFPR, a busca pela inovação na comunicação e o desejo de possibilitar um ambiente de aprendizado, por meio do tripé ensino, pesquisa e extensão, enriquecedor para os estudantes, professores, técnicos e demais funcionários da instituição.

O conceito de comunicação pública que trabalhamos na AE UFPR é que a sua finalidade é a ampliação da cidadania e da democracia, as quais exigem que as universidades públicas difundam suas informações com foco no interesse público e não no interesse institucional. Assumimos assim que a Comunicação Pública diz respeito à troca e partilha de informações de utilidade pública, ou de compromissos de interesse geral.

Entendemos que, como Haswani (2013), a comunicação pública tem por finalidade construir uma relação de confiança entre as instituições e os cidadãos, levando em conta a perspectiva de uma nova legitimação das instituições. Mas temos sempre presente o alerta feito por muitos autores, como Kunsch (2011), de que em certos momentos a comunicação pública divide espaço com uma comunicação que atende aos interesses de seus gestores, que muitas vezes vislumbram uma trajetória política, o que não faz parte do projeto AE.

PRODUTOS

Alguns produtos desenvolvidos pela Agência Escola são: **Pergunte aos Cientistas**, com matérias e vídeos *drops* produzidos a partir de dúvidas encaminhadas pela comunidade e respondidas por cientistas da UFPR; **Fala, Cientista!**, podcast que traz pesquisadores e seus trabalhos científicos





produzidos na universidade; **Primeira Pesquisa**, que traz as atividades científicas desenvolvidas por estudantes e ex-estudantes em TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) ou IC (Iniciação Científica); e o **Volume UFPR Entrevista** e **Volume UFPR Boletim**, objetos deste relato de experiência.

Há ainda diversos outros produtos ativos, outros parados em função da pandemia e outros ainda em desenvolvimento. Há também a realização de projetos de parceria, ações e eventos que ajudam a compor o corpo da AE .

A agência Escola de Comunicação Pública UFPR trabalha na divulgação de projetos que acontecem dentro da Universidade Federal do Paraná, mas devido a nossa bolha universitária, uma das dificuldades era fazer com que muitos conteúdos chegassem ao público externo. O rádio é um meio de comunicação popular, isso porque as pessoas podem ouvir enquanto dirigem, cozinham, trabalham e realizam outras ações do dia a dia. Pensando nisso, em 2019 foi criado o programa radiofônico Volume UFPR, idealizando uma maior divulgação das ações da universidade para fora dos muros acadêmicos.

VOLUME UFPR

Seguindo esta linha, a primeira versão do Volume UFPR foi pensada no formato quadro de entrevistas, com duração média de 20 minutos, entremeados por músicas. A ideia central era trazer uma maior divulgação para os projetos de extensão e pesquisa na universidade. O entrevistado era o próprio coordenador do projeto e/ou um aluno que dele participasse ou mesmo alguém beneficiado pela ação desenvolvida por profissionais e estudantes da UFPR. O programa mostrava, e mostra, que a UFPR é para todos e suas ações estão na vida de todas as pessoas. Por isso, o foco em mostrar principalmente os projetos de extensão, que são um dos principais meios para diminuir a distância entre a academia e sociedade. Mesmo assim, o programa se flexibilizava ao trazer também projetos de pesquisa e outras ações da universidade.



A realização do programa de rádio foi possível a partir do apoio da Funpar, que administra a emissora UniFM. As entrevistas eram feitas no próprio estúdio da rádio e por uma das apresentadoras da emissora, enquanto a agência escola ficava responsável por toda a produção: mapeamento dos projetos, contato, escrita da pauta, produção do script para a apresentadora, além da divulgação por redes sociais.

O programa tinha produção e divulgação de um episódio por semana, ou seja, uma entrevista semanal, sempre com projetos diferentes, entrevistados e temas variados. Há ainda um destaque para a multiplicidade de plataformas onde o material (entrevista) pode ser divulgado. As entrevistas além de gravadas e reproduzidas no formato áudio para a rádio, também são gravadas no formato vídeo, o que permite publicação em diversas redes sociais. A mais utilizada pela UniFm é a publicação em sua página no Facebook. Na Agência Escola, a divulgação acontece antes da entrevista ir ao ar. São feitas artes e imagens de divulgação do episódio, que são compartilhadas no Facebook, Instagram e Twitter da AE UFPR. Além disso, também são postados vídeos no formato 9:16, com o próprio entrevistado chamando as pessoas a acompanharem a entrevista.

ANTES DA PANDEMIA

Essa foi a primeira versão do Volume UFPR, que aconteceu antes da pandemia. Entre os diversos programas desse período, tivemos a oportunidade de conhecer e divulgar muitos projetos, como o “cursinho solidário Todos pelo direito”, que conta com uma equipe qualificada de coordenadores, professores, monitores e assistentes. Todos graduados pela Faculdade de Direito da UFPR, unidos no objetivo de fornecer apoio necessário para que os vestibulandos alcancem a tão almejada vaga na Universidade Federal do Paraná. Esse é um projeto que vai além dos muros da própria universidade, ajudando muitos estudantes a realizar seu sonho.

Também tivemos a entrevista com o Projeto “AfroCuritiba”, que visa divulgar locais relacionados com a história da presença negra em Curitiba, no



período de vigência da escravidão, no período pós abolição e na contemporaneidade. São realizados passeios mediados em pontos do centro da cidade. Em cada um deles, a história da população negra no ambiente urbano em várias temporalidades é abordada a partir de documentos históricos e de obras historiográficas sobre o assunto e muitos outros que vieram para somar. Nossa última entrevista nesse formato foi sobre a Covid-19. A professora e pesquisadora da área de microbiologia da UFPR, Lucy Ono, abordou os cuidados para se proteger do vírus. Nesse início de pandemia ainda não sabíamos o que estava por vir e que o programa precisaria passar por mudanças e se adaptar a novos formatos.

VOLUME UFPR BOLETIM

Com o novo contexto da pandemia, o programa precisou se adaptar. Vale lembrar que a entrevista era feita no próprio estúdio da Rádio UniFM, o que significa o contato das fontes com a apresentadora. Sem contar que os trabalhos na rádio também passaram a ser feitos remotamente. Nos primeiros meses, toda a situação ainda era de muita incerteza, o que fez com que houvesse várias restrições em todo o País e, claro, as universidades também foram atingidas. Não só o eixo do ensino teve de encontrar uma nova dinâmica, mas também as áreas de pesquisa e extensão das universidades, incluindo a UFPR. Alguns projetos e ações tiveram suas atividades encerradas, enquanto outros levaram longos períodos até a volta das atividades, feitas agora totalmente ou parcialmente a distância.

Sabendo dessas mudanças na universidade, o Volume UFPR teve que pensar em novos formatos para se adaptar ao modo remoto. A solução foi a criação do **Volume UFPR Boletim**, destinado exclusivamente para divulgar ações e orientações sobre a Covid para a população. Esse novo quadro, agora com mudanças no formato e objetivo, surgiu como uma alternativa que facilitaria os processos de produção feitos em *home office* e que permitiriam a divulgação dos projetos, mesmo que esse agora fosse um objetivo quase



secundário do Volume UFPR. O objetivo principal que foi acrescentado ao programa foi a função de “serviço”, trazendo informações relevantes para o ouvinte de forma curta e direta.

O Volume UFPR agora funcionava no formato boletim - um arquivo de áudio trazendo informações dos pesquisadores da UFPR sobre a Covid-19 ou sobre orientações de como as pessoas enfrentarem esse período de isolamento, envolvendo cuidados com a saúde mental, com a casa, a alimentação, convivência familiar, entre muitas outras. A ideia do boletim era trazer informações em, no máximo, três minutos, por meio de dois a três episódios novos por semana. Esses boletins passaram a ser distribuídos pela rádio UniFM por diversas vezes ao longo da programação. Ao todo, foram distribuídos 82 episódios ao longo do ano e os temas variavam entre saúde física, saúde mental, economia, rotinas em casa e de trabalho, entre outros assuntos, sempre relacionando ao contexto da pandemia.

VOLUMA UFPR ENTREVISTA

Em 2021, novamente o Volume UFPR passou por transformações, dessa vez não pela emergência da saúde pública, mas sim pela maior aderência da Agência Escola em desenvolver seus trabalhos de forma remota. Na realidade, dessa vez não haveria o incremento de um novo formato, mas sim o desenvolvimento dos dois programas distintos, mas complementares: Volume UFPR Entrevista e Volume UFPR Boletim, já conhecido pelos ouvintes. Mesmo assim, os dois produtos não escaparam de pequenas alterações, por necessidade e também para maior dinâmica dos programas.

O primeiro, Volume UFPR Entrevista, passou a ser feito remotamente através de chamadas de vídeo na plataforma Zoom. Apesar de não ser a melhor forma, já que a gravação remota diminui a qualidade final do produto (a maioria das fontes não tem um microfone de alta qualidade, sem contar que estão expostas a problemas na rede de internet), o fato das entrevistas serem feitas



online permite que as fontes tenham maior disponibilidade e aceitem o convite para a entrevista.

No segundo, Volume UFPR Boletim, foi feito um corte no tempo máximo de cada episódio - agora o limite se restringe a, no máximo, um minuto e 20 segundos e não mais a três minutos - e também foi alterado o tema principal, que trazia assuntos ligados à pandemia. Agora os boletins podem abranger assuntos fora do contexto da Covid-19. Para guiar os temas dos boletins, a abordagem agora é trazer informações de serviço e divulgação com assuntos trabalhados dentro dos próprios projetos de extensão e pesquisa da Universidade.

Um dos episódios do Volume UFPR Entrevista deste ano foi o “Como arte e ciência se complementam?”, que trouxe em pauta a noção de que a arte não é só uma construção criativa do artista, mas envolve um processo de muita pesquisa e estudo. Como convidada o Volume trouxe a Stephanie Dahn Batista, historiadora de arte e professora da UFPR, que contou que a arte caminha por processos parecidos com a própria ciência, uma agindo mais pela racionalidade e a outra mais pela intuição. Como este, já foram realizadas 20 entrevistas, uma por semana.

No Boletim Volume UFPR, assuntos como a “Teoria do Elo” foram transformados em boletim. Essa teoria explica como a agressão contra os animais pode ser usada para identificar também a agressão intrafamiliar. A locução do boletim foi feita pela Heloise Zavatieri, que é extensionista no projeto de extensão Unidade Móvel de Esterilização e Educação em Saúde (UMEES). Nesse novo formato, já foram produzidos e veiculados, neste ano, 36 novos boletins.

Ao pensar esses dois formatos tivemos sempre em conta que os formatos radiofônicos não são tipos de programas fixos, como se fossem caixinhas nas quais condicionamos conteúdos diferentes, mas podem ser híbridos e estarem sempre se transformando, de maneira a provocar o interesse do ouvinte, nosso maior foco (FAXINA, 2020). Neste sentido, estaremos sempre atentos ao fato



de que a linguagem radiofônica precisa ser constantemente reinventada e, portanto, nada nos impede que o Volume UFPR vá incorporando novas linguagens ou mesmo novos formatos, sempre que o conteúdo exigir.

REFERÊNCIAS

FAXINA, Elson. **Edição em Rádio**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2020.

HASWANI, M. F. **Comunicação Pública: bases e abrangências**. São Paulo: Saraiva, 2013.

KUNSCH, M. M. K. **Comunicação Pública a serviço da Sociedade e do Cidadão**. In: *Comunicação Pública, Sociedade e Cidadania*. 1. Ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2011. P. 13–19.